

PENTRAXINA-3 (PTX-3): PREDITOR INDEPENDENTE DE EVENTOS INTRA-HOSPITALARES EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

MARCELO COELHO PATRICIO; MARAIANA V FURTADO, GIOVANNA G. VIETTA, ALÍSSIA CARDOSO, FELIPPE ZANCHET, EMÍLIO H. MORIGUCHI, CARÍSI A POLANCZYK.

Racional: A Pentraxina-3 (PTX-3), uma pentraxina de cadeia longa produzida por células cardíacas e vasculares em resposta a estímulo inflamatório, tem sido descrita como marcador prognóstico mais sensível e específico em pacientes com síndrome coronariana aguda (SCA). Objetivo: Avaliar a relação entre níveis de PTX-3 e a ocorrência de eventos cardiovasculares intra-hospitalares em pacientes com SCA. Delineamento: Estudo de coorte. População: Foram incluídos 106 pacientes consecutivos, admitidos em um hospital universitário, com diagnóstico de SCA. Métodos: PTX-3 e proteína C-reativa (PCR) foram dosadas nas primeiras 24 horas da internação hospitalar. Durante a internação foi avaliada a incidência de eventos cardiovasculares (angina refratária, infarto agudo do miocárdio novo, ocorrência de arritmia com repercussão hemodinâmica, desenvolvimento de insuficiência cardíaca e óbito). Resultados: A média de idade dos pacientes foi de 63 ±11 anos, 58 (52%) eram do sexo masculino. A correlação de Pearson entre níveis de PTX-3 e PCR foi de $r = 0,40$ ($P=0,01$) e entre PTX-3 e troponina de $r=0,34$ ($P=0,01$). A mediana de PTX-3 foi maior nos pacientes com eventos em comparação aos pacientes sem eventos, 9,64 ng/ml (Amplitude Interquartil (AIQ) 6,41-17,77) e 7,09 ng/ml (AIQ 4,79-7,09), respectivamente ($P=0,07$). Na análise multivariada, após ajuste para fatores de risco clínicos, PTX-3 elevada foi relacionada com maior incidência de eventos (HR 1,07 IC 95% 1,01-1,12 $P=0,018$). Entretanto, com a inclusão de variáveis bioquímicas no modelo, troponina e PCR, a PTX-3 não se mostrou associada de modo independente com eventos. Conclusão: Os níveis séricos de PTX-3 em nosso estudo foram significativamente correlacionados com níveis de PCR e troponina, sendo a PTX-3 outro marcador sérico de eventos cardiovasculares intra-hospitalares. Estes achados corroboram a associação entre inflamação com prognóstico de pacientes com SCA, apontando para novos marcadores como impacto clínico.